

Srs. Associados, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos à V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras da "ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, comparativas com 31 de dezembro de 2017, devidamente aprovado pela Diretoria em 19 de março de 2019, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal.

Valores expressos em Real

ATIVO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – recursos s/ restrições	4	30.845,01	51.591,74
Caixa e equivalentes de caixa – recursos c/ restrições	4	1.084,09	25.534,04
Títulos e Valores Mobiliários – sem restrições	5	1.311.897,23	965.887,07
Títulos e Valores Mobiliários – com restrições	5	210.197,64	201.435,88
Contas a Receber	6	238.576,30	268.919,00
Convênios e Termos de Fomento a Receber	7	25.131,11	25.131,11
Mercadorias para Revenda	3d, 8	0,00	185.931,81
Adiantamentos Diversos		51.367,76	83.625,92
Impostos a Recuperar		1.098,52	1.079,79
Seguros e Outros a Apropriar		10.328,20	10.345,53
Total do Ativo Circulante		1.880.505,86	1.819.481,89
NÃO-CIRCULANTE			
INVESTIMENTOS			
Cooperativa Unired	9	5.550,70	5.550,70
IMOBILIZADO			
Obras em Ando. – Proj. Ampliação em Imóveis de Terceiros	9	31.764,56	31.764,56
Beneficentárias em Imóveis de Terceiros	9	3.464.931,67	3.464.931,67
- Bens Não Destinados a Uso Técnico S/Restrição	9	38.976,31	0,00
Bens de Uso Técnico com restrições	9	649.126,32	642.510,21
Bens de Uso Técnico sem restrições	9	554.927,58	568.555,90
(-) Depreciação Acumulada	9	(1.970.798,92)	(1.735.757,97)
INTANGÍVEL			
Software	9	5.803,00	5.803,00
(-) Amortização Acumulada	9	(5.803,00)	(5.803,00)
Total do Ativo Não-Circulante		2.774.478,22	2.977.555,07
TOTAL DO ATIVO		4.654.984,08	4.797.036,96

PASSIVO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		78.561,10	84.244,29
Obrigações Trabalhistas		115.080,38	106.679,21
Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias		58.448,19	39.463,86
Outras Contas		8.728,01	31.647,19
Provisões Sociais e Trabalhistas		263.102,19	249.402,87
Convênios e Termos de Fomento a Realizar	10	25.000,00	25.000,00
Receitas Antecipadas – Doações Vinculadas	11	365.136,98	377.301,27
Total do Passivo Circulante		914.056,85	913.738,69
NÃO-CIRCULANTE			
Cooperativa Unired		2.175,00	2.475,00
Receitas Antecipadas – Doações Vinculadas	11	292.549,18	316.336,55
Provisão para Riscos e Processos Judiciais	12	102.595,00	17.595,00
Total do Passivo Não-Circulante		397.319,18	336.406,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	13	3.234.399,72	3.658.564,39
Doações e Subvenções		312.492,00	312.492,00
Deficit Apurado		(203.283,67)	(424.164,67)
Total do Patrimônio Líquido		3.343.608,05	3.546.891,72
TOTAL DO PASSIVO		4.654.984,08	4.797.036,96

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CHARLES FERREIRA DIAS
Presidente

LUIZ FERNANDO CARAMICO DE CARVALHO
1º Tesoureiro

SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS
Contadora – CRC 1SP190280/O-1

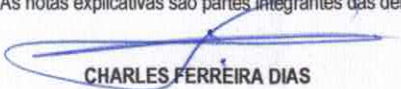
ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 – Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

Valores expressos em Real

	NOTA	2018	2017
RECURSOS OPERACIONAIS			
1 – Receitas com atividades ambulatoriais	14		
Atividades de Fisioterapia			
Convênios		303.567,26	355.698,51
Particular		42.852,00	45.278,00
SUS		454.503,81	413.833,31
Gratuidades - não creditado pelo SUS	14,22	468.494,88	663.198,82
(-) Glosas	14,24	(10.132,49)	(5.167,78)
		1.259.285,46	1.472.840,86
2 – Receitas de Doações			
Receitas, auxílios, subvenções e convênios públicos.	16	778.349,33	390.504,29
Receitas com atividades institucionais e outras	15	2.414.107,76	2.744.920,08
Receitas financeiras	18	64.742,90	109.295,05
Outras receitas de atividades assistenciais	17	251.005,21	226.289,45
Outras	18	97.257,07	89.913,39
Voluntariado	19	37.032,12	14.791,68
Devoluções	15	(3.683,00)	(22.100,51)
		3.638.811,39	3.553.613,43
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)		4.898.096,85	5.026.454,29
3 – Despesas Operacionais			
Despesas com atividades ambulatoriais	20		
Despesas com pessoal		(1.103.153,92)	(1.424.910,49)
Despesas com material		(6.936,80)	(6.986,14)
Despesas administrativas e gerais		(542.723,96)	(574.040,89)
Despesas com pessoal com Restrições Convênios e doações		(825.462,41)	(323.164,48)
	20	(2.478.277,09)	(2.329.102,00)
Despesas com atividades de assistência Promoção à Saúde			
Despesas com pessoal	24	(155.828,06)	(181.346,53)
Despesas com alimentação, material e outros.	24	(53.287,11)	(51.312,39)
Gratuidades concedidas atendimentos ambulatoriais	22	(468.494,88)	(663.198,82)
Despesas administrativas e gerais	24	(151.115,49)	(180.172,51)
	20	(828.725,54)	(1.076.030,25)
Despesas com atividades institucionais			
Despesas com pessoal		(819.419,05)	(1.126.645,47)
Despesas com material		(179.362,96)	(666.124,38)
Despesas administrativas e gerais		(559.123,48)	(7.574,99)
Despesas financeiras e bancárias		(33.463,03)	(42.186,93)
Voluntariado	19	(14.811,68)	(14.791,68)
	20	(1.606.180,20)	(1.857.323,45)
Despesas com atividades assistenciais			
Despesas com pessoal		(108.958,28)	(101.160,85)
Despesas com material		(48.213,87)	(60.888,96)
Despesas administrativas e gerais		(508,61)	(5.047,05)
Doações de pessoas físicas		(8.296,49)	(21.066,40)
Voluntariado	19	(22.220,44)	(0,00)
	20	(188.197,69)	(188.163,26)
TOTAL DAS DESPESAS (3)	20	5.101.380,52	5.450.618,96
Déficit apurado do exercício (1+2+3)		(203.283,67)	(424.164,67)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras


CHARLES FERREIRA DIAS

Presidente


LUIZ FERNANDO CARAMICO DE
CARVALHO
1º Tesoureiro


SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS

Contadora – CRC 1SP190280/O-1

ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 – Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

Valores Expressos em Real

	2018	2017
1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit dos exercícios	(203.283,67)	(424.164,67)
Ajustes por depreciação	250.185,58	244.415,33
Perdas operacionais	(1.748,51)	0,00
Baixas do imobilizado	621,09	354,89
Provisões	98.699,32	(12.495,14)
Déficit dos exercícios ajustados	144.473,81	(191.889,59)
ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) DO AC + ANC		
Contas a Receber	30.342,70	(52.346,82)
Convênios e Contratos a Receber	0,00	100.000,00
Despesas Antecipadas	17,33	254,27
Adiantamentos	32.258,16	20.888,74
Impostos a Recupera	(18,73)	(30,77)
Estoques	185.931,81	(75.628,79)
Outras Contas a Receber	0,00	1.939,77
Total dos Acréscimos (Decréscimos) do AC + ANC	248.531,27	(4.923,60)
ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) DO PC + PNC		
Fornecedores	(5.683,19)	(13.843,03)
Obrigações Trabalhistas	8.401,17	(26.332,99)
Contas a Pagar	(23.219,18)	17.579,72
Encargos a Pagar	18.984,33	(35.596,44)
Convênios e Subvenções Pref. Municipal de Santos.	0,00	(75.000,00)
Receitas Antecipadas	(43.021,06)	44.220,81
Total dos Acréscimos (Decréscimos) do PC + PNC	(44.537,93)	(88.971,93)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	348.467,15	(285.785,12)
2 – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(42.997,31)	(112.478,19)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado c/restrições	(5.925,00)	0,00
Venda de Bem Imóvel/Móvel	2.941,00	0,00
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(45.981,31)	(112.478,19)
3 – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Doações do financiamento para custeio	7.069,40	243.019,88
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.069,40	243.019,88
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	309.555,24	(155.243,43)
Disponibilidades do início do período	1.244.448,73	1.399.692,16
Disponibilidades no final do período	1.554.003,97	1.244.448,73

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

Valores expressos em Real

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	AJUSTES	DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2016	4.568.050,06	312.492,00	(84.731,76)	(824.753,91)	3.971.056,39
Transferência p/Patrimônio Social	(909.485,67)	0,00	84.731,76	824.753,91	0,00
Déficit do exercício 2017	0,00	0,00	0,00	(424.164,67)	(424.164,67)
Saldo em 31/12/2017	3.658.564,39	312.492,00	0,00	(424.164,67)	3.546.891,72
Transferência p/Patrimônio Social	(424.164,67)	0,00	0,00	424.164,67	0,00
Déficit apurado em 2018	0,00	0,00	0,00	(203.283,67)	(203.283,67)
Saldo em 31/12/2018	3.234.399,72	312.492,00	0,00	(203.283,67)	3.343.608,05

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CHARLES FERREIRA DIAS
Presidente

LUIZ FERNANDO CARAMICO DE CARVALHO
1º Tesoureiro

SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS
Contadora – CRC 1SP190280/O-1

ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 – Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31.12.2018 E 31.12.2017
(Valores expressos em reais)

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma "ASSOCIAÇÃO" sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de Saúde, conforme o artigo 4º do Estatuto Social, com Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 52203/1963, Título de Utilidade Pública Estadual Lei nº 10203/1968 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei nº 2615/1962, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pela Portaria nº 924, 25/07/2016 do Ministério da Saúde, publicado D.O.U. 26/07/2016 até 27/07/2019 e está também registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob nº 012 em 25/09/2000 pela Lei 8069/1990.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de doações, campanhas, subvenções, contribuições de associados e mantenedores, receitas patrimoniais e financeiras, prestação de serviços e outros serviços e produtos próprios para obtenção de receitas para a CASA.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em obediência à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por ações) e alterações sucedâneas, sobretudo pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, disposições complementares instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade ITG 2002 (R1), em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis.

b) Aprovação das informações e Demonstrações Contábeis

A aprovação das informações e demonstrações contábeis, foram aprovadas e autorizadas em reunião da Diretoria realizada em 19 de março de 2019.

c) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

d) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, sendo esta a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras foram apresentadas em real sem arredondamento.

e) Estimativas e premissas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do Ativo imobilizado, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios de empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos a cada semestre.

NOTA 03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

b) Títulos e valores mobiliários: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do encerramento do balanço;

c) Contas a receber de clientes e Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da CASA. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indícios de que a CASA não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Não foi constituída Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa devido a Administração julgar o montante de eventuais débitos irrelevantes, podendo constituir direito para perdas na realização dos créditos;

d) Estoques: Representado, por mercadorias passíveis de comercialização pela entidade e avaliadas ao custo médio sendo esse, encerrado ano 2018, devido não mais haver atividades de comercialização na Entidade, em conformidade com o Estatuto, registrado ano 2018.

e) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação apurada em função da vida útil e utilização dos bens. Eventuais gastos com bens de pequeno valor são reconhecidos no resultado em conformidade com a legislação vigente.

f) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do encerramento do balanço patrimonial;

g) Subvenções/Convênios governamentais:

(a) Termos de Fomento/Convênios para custeio: Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Convênios para custeio", e apropriadas como receita quando da efetiva prestação dos serviços, e

(b) Termos de Fomento/Convênios para investimento: Referem-se a convênios para a aquisição ou construção de bens que serão de propriedade do CASA. Referidas subvenções/convênios para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Receitas Antecipadas- Doações Vinculadas, apropriadas como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 07(R2) "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

h) Provisões para riscos e processos judiciais: A CASA é parte em processos judiciais trabalhistas e civil, conforme descrito na (NOTA 12). Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, à hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos e processos judiciais estão atualizadas e adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras na data do balanço;

- i) **Provisão de Férias/13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;
- j) **Patrimônio Social:** Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros acrescidos ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.
- k) **Apuração do Resultado:** Estão apropriados em conformidade com regime de competência consequentemente, os resultados foram apurados pelo mesmo princípio. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.
- A Associação obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucro, estão impedidas de remunerar seus administradores.
- l) **Apuração das Gratuidades:** A Associação adota o mesmo número de gratuidades atendidas no SUS não creditado pelo gestor, que consta na base de dados do Ministério da Saúde, pois entende que este seja o número correto para apresentar em suas demonstrações financeiras;
- m) **Voluntariado:** Mensuração do trabalho voluntário dos membros, dirigentes estatutários e voluntários técnicos, para fins de atendimento aos normativos vigentes, é feita com base na atividade do voluntário, o volume mensal de horas e o custo hora calculado com base na legislação da filantropia. O valor do trabalho voluntário é registrado na receita e despesa.

Assim, na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Vide NOTA 19), bem como os valores relativos a receitas e despesas com voluntariado são apresentados sem gerar alteração na apuração do superávit ou déficit do exercício e do patrimônio social.

NOTA 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – (DFC Demonstração do Fluxo de Caixa)

Recursos sem restrição	2018	2017
Caixa Geral e Loja	1.320,21	5.620,94
Bancos sem restrição	29.524,80	45.970,80
Total (1)	30.845,01	51.591,74
Recursos com restrição (I)	2018	2017
Bancos c/ restrição	1.064,09	25.534,04
Total (2)	1.064,09	25.534,04
(I) Subvenções/Termos de Fomento para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes, Utilizadas para pagamento recursos humanos, dos serviços médicos assistenciais.		
Títulos e Valores Mobiliários - Aplicação Financeira com restrição (II)	2018	2017
Aplicação Renda Fixa c/ restrição	210.197,64	201.435,88
Total (3)	210.197,64	201.435,88
(II) Verba recebida da Secretaria de Saúde – São Paulo – DRS IV- para ampliação e reforma		
Títulos e Valores Mobiliários - Aplicação Financeira	2018	2017
Fundos Trust DI e Renda Fixa	1.311.897,23	965.887,07
Total (4)	1.311.897,23	965.887,07
Total das Disponibilidades (1+2+3+4) = (DFC) (III)	1.544.003,97	1.244.448,73
(III) Conforme apresentado na DFC- Demonstrações do Fluxo de Caixa		

NOTA 05. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicação Financeira	2018	2017
Aplicação com restrição	210.197,64	201.435,88
Aplicação sem restrição	1.311.897,23	965.887,07
Total	1.522.094,87	1.167.322,95

NOTA 06. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são demonstradas como segue:

	2018	2017
Convênios e/ou planos de saúde	94.568,60	98.068,38
Sistema Único de Saúde (SUS)	82.125,10	72.849,95
Consumidor final	0,00	5.065,00
Outros	61.882,60	92.935,67
Total	238.576,30	268.919,00

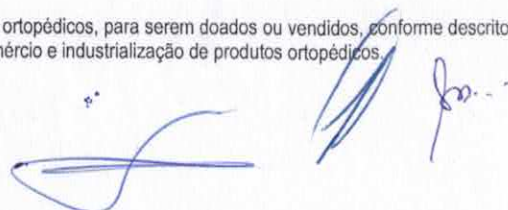
NOTA 07. CONVÊNIOS E TERMOS DE FOMENTO A RECEBER

Subvenções para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes:

	2018	2017
Prefeitura Municipal de Santos	25.131,11	25.131,11
Prefeitura Municipal de Praia Grande	0,00	0,00
Total	25.131,11	25.131,11

NOTA 08. ESTOQUE

Mercadorias para revenda e matéria prima a ser utilizada na industrialização de produtos ortopédicos, para serem doados ou vendidos, conforme descritos abaixo: No ano 2018 o estoque foi zerado, devido ter sido encerrado as atividades de comércio e industrialização de produtos ortopédicos.



	2018	2017
Mercadoria para revenda Produtos ortopédicos - Loja	0,00	131.522,65
Matéria Prima para industrialização Produtos ortopédicos – Oficina	0,00	54.409,16
Total Circulante	0,00	185.931,81

NOTA 09. ATIVO NÃO-CIRCULANTE (INVESTIMENTO/IMOBILIZADO/INTANGÍVEL)

Os ativos Intangíveis, Imobilizados foram contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e/ou amortização do período, originando o valor líquida contábil. Neste exercício, em conformidade com os normativos vigentes, a administração realizou levantamento dos bens Móveis baixando todos os bens que se encontravam fora de uso ou obsoletos.

ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2018	2017
Investimentos		
Cooperativa Uniced	5.550,70	5.550,70
Total investimentos sem restrições	5.550,70	5.550,70
Imobilizado		
Obras em andamento – Projeto de Ampliação em imóveis de terceiros	31.764,56	31.764,56
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.464.931,67	3.464.931,67
Máquinas e equipamentos	240.361,30	241.634,12
Instalações	55.546,85	58.315,85
Veículos	36.000,00	36.000,00
Móveis e Utensílios	138.556,04	140.537,34
Equipamentos de Processamento de Dados	75.701,29	76.339,49
Ferramentas	8.762,10	15.729,10
(-) Depreciações acumuladas	(1.673.972,85)	(1.497.627,61)
Total – Imobilizado – Bens em uso técnico sem restrições	2.377.650,96	2.567.624,52
Imobilizado		
Materiais Ortopédicos não destinados a Uso	38.976,31	0,00
Total – Imobilizado – Bens não destinados a uso sem restrições	38.976,31	0,00
Imobilizado		
Máquinas e equipamentos	472.793,58	469.792,88
Móveis e Utensílios	118.383,47	119.544,47
Equipamentos de Processamento de Dados	57.949,27	53.172,86
(-) Depreciações acumuladas	(296.826,07)	(238.130,36)
Total – Imobilizado – Bens em uso técnico com restrições	352.300,25	404.379,85
Intangível		
Software	5.803,00	5.803,00
(-) Amortizações acumuladas	(5.803,00)	(5.803,00)
Total do Intangível sem restrições	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.774.478,22	2.977.555,07

NOTA 10. CONVÊNIOS E TERMOS DE FOMENTOS A REALIZAR

Estão os valores de convênios e Termos de Fomento a realizar no ano seguinte, conforme contrato firmado com as Prefeituras Municipais.

Termos de fomento para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes:

	2018	2017
Prefeitura Municipal de Santos	25.000,00	25.000,00
Prefeitura Municipal de Praia Grande	0,00	0,00
Total	25.000,00	25.000,00

NOTA 11. REC. ANTECIPADAS DOAÇÃO VINCULADAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Estão os saldos a realizar dos Investimentos, compra do imobilizado e custeio, conforme contrato firmado com os órgãos, empresas ou pessoas físicas, seja por doação vinculada, convênio ou subvenção.

RECEITAS ANTECIPADAS (em Investimentos do Imobilizado)	2018	2017
SEADS Convênio Proc.1369/2011	5.097,99	6.944,12
SEADS Convênio Proc. 844/12	12.600,23	15.514,28
SEADS Convênio Proc.769/2007 e 854/2008	12.293,94	28.684,20
PROJETO Sabor Esperança -Fundação Rotary	7.612,50	12.362,56
PROJETO Sorriso Saudável - Rotary Internacional	276.376,96	308.151,06
PROJETO Fisio.-Respiratório – Rotary Club Santos	14.916,55	16.394,97
PROJETO Sorriso Saudável/ Fisio.-Respiratório - Rotary Club Santos	17.248,10	17.577,00
Projeto Recém Nato - Santos Brasil	649,50	44.989,75
Termo Fomento nº 81/2018-Emenda Parlamentar	5.801,11	0,00
Subtotal	352.596,88	450.617,94
Receitas Antecipadas Investimento Imobilizado e Custeio não aplicado no ano (I)		
	2018	2017
Doação Comemoração 60Anos	43.019,88	43.019,88
Secretaria de Saúde-DRS-IV- Proc.343	200.000,00	200.000,00
Doação Projeto sem barreiras	7.069,40	0,00
Projeto Parceria Santos Brasil	55.000,00	0,00
Subtotal	305.089,28	243.019,88
Total - DFC	657.686,16	693.637,82

(I) Ficando a verba recebida no Fluxo de Caixa

Nota 12. PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS

No curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento.

	2018	2017
Processo trabalhista e Civil	102.595,00	17.595,00
Total	102.595,00	17.595,00

NOTA 13. PATRIMÔNIO SOCIAL (PATRIMÔNIO LÍQUIDO)**Superávit (déficit) acumulado**

Conforme estatuto social, a CASA deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit (déficit) do exercício é integralmente incorporado (ou absorvido) ao patrimônio social.

	2018	2017
Patrimônio Social	3.234.399,72	3.658.564,39
Doações e Subvenções	312.492,00	312.492,00
Déficit apurado	(203.263,67)	(424.164,87)
Total	3.343.608,05	3.546.891,72

NOTA 14. RECEITAS COM ATIVIDADES AMBULATORIAIS:

	2018	2017
Convênios e/ou planos de saúde	303.567,26	355.698,51
Atendimentos particulares	42.852,00	45.278,00
Atendimento ao SUS	454.503,81	413.833,31
Gratuidades - não creditado pelo SUS	468.494,88	663.198,82
Glosas	(10.132,49)	(5.167,78)
Total	1.259.285,46	1.472.840,86

NOTA 15. RECEITAS COM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E OUTRAS

Neste grupo, está todas as receitas desenvolvidas, para gerar recursos para manter os custos da reabilitação das atendidas crianças/adolescentes e suas famílias, pela Mantenedora, "Centro de Reabilitação Casa da Esperança".

Receitas com atividades institucionais e outras	2018	2017
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Física	1.672.778,88	1.547.444,93
Contribuição Associados	98.535,00	90.902,00
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Jurídica	70.890,05	70.039,31
Doação Padrinho Esperança	71.448,00	102.776,00
Mantenedora - (conf.art.4º §2º Estatuto Social CASA)	147.872,03	567.002,49
Total (A)	2.061.523,96	2.378.164,73
Receitas com atividades institucionais vinculadas a Projetos		
Doações Fundação Rotary	4.750,06	4.750,06
Doações Santos Brasil	49.340,25	15.010,25
Doações Projeto Sem Barreiras	0,00	0,00
Doações Créditos Nota Fiscal Paulista	256.262,05	288.913,09
Doações Sorriso Saudável Fundação Rotary Internacional	35.131,26	34.421,44
Doações Sorriso Saudável/Fisio.-Respiratório - Rotary Club Santos	3.417,18	1.560,00
Total (B)	348.900,80	344.654,84
Total das Receitas com atividades institucionais e outras SOMA (A+B)	2.410.424,76	2.722.819,57

NOTA 16. RECEITAS COM AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS PÚBLICOS

São recursos financeiros, provenientes de Convênio firmado com Prefeitura Municipal Santos, através Processo nº 59213/2009-41 - Renovação para 2017 através do Termo de Fomento nº55/2017 e 2018 através Termo de Fomento nº 06/2018 e pela Prefeitura Municipal de Praia Grande Processo nº 28554/2012- Convênio nº 002/14, todos com objetivo principal de operacionalizar o "Projeto Assistencial à Saúde-Reabilitação Fisioterapia às Deficientes Crianças e ao Adolescente" e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. As Subvenções e Convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A entidade executou no decorrer do período a seguinte subvenção do Poder Público Municipal, através de Convênio firmado.

Exercício	Concedente	Vlr. Recebido	Vlr. Realizado
2017	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2017	275.000,00	275.000,00
2017	Prefeitura Municipal de Praia Grande ref.2016	100.000,00	100.000,00
2017	Rec. Antecipada Convênio/Doação vinculada Investimentos	15.504,29	15.504,29
	Total Realizado ano 2017	390.504,29	390.504,29
2018	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2017	25.000,00	25.000,00
2018	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2018	275.000,00	275.000,00
2018	Rec. Antecipada Convênio/Doação vinculada Investimentos	21.150,44	21.150,44
2018	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2018- Emenda Parlamentar Termo Fomento nº 81/2018- custeio/investimentos (a)	463.000,00	457.198,89
	Total Realizado ano 2018	784.150,44	778.349,33
	Total Geral	1.174.654,73	1.168.853,62

(a) Diferença de R\$ 5.801,11 já realizado a compra do Imobilizado/investimento a ser realizado a longo prazo, valor este já descrito na NOTA 11

Nota 17. OUTRAS RECEITAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

São recursos provenientes de eventos promovidos pela CASA, para custear os Projetos assistenciais voltados a geração de renda para a família das crianças/adolescentes assistidos, no Projeto de Reabilitação.

	2018	2017
Outras Receitas Assistencial Social	251.005,21	226.289,45
Total	251.005,21	226.289,45

Nota 18. RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS

	2018	2017
Rendimento de aplicações financeiras	63.721,05	106.011,95
Desconto obtidos/juros recebidos	370,62	1.083,13
Juros s/capital investimento	651,23	2.199,97
Total	64.742,90	109.295,05

Outras Receitas Abaixo descrevemos os valores que compõem deste grupo:

	2018	2017
Locação Espaço e Equipamentos ortopédicos, e outros	97.207,07	89.913,39
Total	97.207,07	89.913,39

Nota 19. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A CASA identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos com base em estimativas de valor justo correspondente a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

Voluntariados

	2018	2017
Membros da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal	(14.811,68)	(14.791,68)
Diversos voluntários para execução de trabalhos Técnicos	(22.220,44)	0,00
Total	(37.032,12)	(14.791,68)

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2018 e 2017 como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit (déficit) do exercício.

Nota 20. DESPESAS OPERACIONAIS – POR ATIVIDADE

Neste grupo de despesas estão todos os valores diretamente liquidados diretamente empregados nas operações de serviços ambulatoriais, serviços da Mantenedora conforme art. 41 Estatuto Social Casa e dos serviços gratuitos assistenciais de Reabilitação e Geração de renda familiar. Estão assim descritos

Estão assim descritos:

	2018	2017
Despesas com atividades ambulatoriais	(2.478.277,09)	(2.329.102,00)
Despesas com atividades assistência a saúde e Promoção à Saúde	(828.725,54)	(1.076.030,25)
Despesas com atividades Institucionais	(1.606.180,20)	(1.857.323,45)
Despesas com atividades assistenciais	(188.197,69)	(188.163,26)
Total	(5.101.380,52)	(5.450.618,96)

NOTA 21. SEGUROS CONTRATADOS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Modalidade	Valor Contábil	Valor Segurado
Edifícios, instalações, máquina e equipamentos, móveis e utensílios, etc.	4.781,10	3.500.000,00
Veículos	4.513,74	250.000,00

Nota 22. GRATUIDADE E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Em conformidade com o artigo 4º do Estatuto Social da CASA, foram prestados os seguintes atendimentos e gratuidades em 2018 e 2017, dados abaixo descritos:

ANO	SUS	Gratuidade "Atendimento SUS Não Creditado SUS"	Não SUS Convênios/Particulares	Total geral	% (a)	% (b)
2018	50.351	19.919	30.278	100.558	69,88	50,07
2017	42.153	20.820	34.766	97.739	64,43	43,13

(a) Os dados do quadro a cima foram extraídos das informações DATASUS, referente a quantidade de atendimento SUS, não SUS e gratuidade. Conforme Termo de Fomento com Gestor-Secretaria de Saúde de Santos.

Os valores relativos aos atendimentos gratuitos são apurados pelo custo médio dos serviços prestados nos atendimentos aos pacientes não pagantes (ambulatório), custos de operação do atendimento SUS e custos indiretos associados aos projetos de atendimento, sendo demonstrados conforme segue:

No ano 2018: Foram atendidas 19.919 crianças gratuitas e 50.351 atendimentos SUS crianças e adultos total de atendimento SUS/gratuitos 70.270, sendo o custo ambulatorial total ano 2018:

Custo de atendimento Ano	2018
Despesas com atividades ambulatoriais	2.478.277,09
(-) Custo Pago com recursos c/restrição	(825.462,41)
(1) Custo pago pela CASA	1.652.814,68
(2) Total de atendimentos SUS/gratuitos	70.270
Custo unitário por atendimento – (1) / (2)	23,52
Custo de atendimento gratuito por criança	
Atendimento no ano	19.919
Total custos dos atendimentos gratuitos ano 2017 (3) X (4)	468.494,88

No ano 2017: Foram atendidas 20.820 crianças gratuitas e 42.153 atendimentos SUS crianças e adultos total de atendimento SUS/gratuitos 62.973, sendo o custo ambulatorial total ano 2017:

Custo de atendimento Ano	2017
Despesas com atividades ambulatoriais	2.329.102,00
(-) Custo Pago com recursos c/restrição	(323.164,48)
(1) Custo pago pela CASA	2.005.937,52
(2) Total de atendimentos SUS/gratuitos	62.973
Custo unitário por atendimento – (1) / (2)	31,85
Custo de atendimento gratuito por criança	
Atendimento no ano	20.820
Total custos dos atendimentos gratuitos ano 2017 (3) X (4)	663.198,82

NOTA 23. IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Associação é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está apresentada conforme segue:

	2018	2017
Contribuição patronal de INSS	437.655,03	497.568,18
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT) Outras (SESC, SESI, SENAC etc.)	120.355,13	136.831,25
Total	558.010,16	634.399,43

NOTA 24 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO – SERVIÇOS AMBULATORIAIS E SAÚDE

Em atendimento ao artigo 4º inciso I e II e artigo 6º da Lei 12.101/09 e pelo artigo 6º da Lei 12868/2013, a instituição concedeu no ano de 2017 43,13% de Serviços Ambulatoriais SUS e 64,43% considerando a gratuidade não creditada pelo Gestor SUS e concedeu no ano de 2018 50,07% de Serviços Ambulatoriais SUS e 69,88% considerando a gratuidade não creditada pelo Gestor SUS.

Através do Acordo de Cooperação nº 4/2018 com Gestor Secretaria Municipal de Saúde de Santos, aplicando as regras Parágrafo 1º inciso III do caput do art.4º e inciso I do art.8º, e art.23 inciso II da Portaria nº 834, de 26 de abril de 2016. Completou 10% em Gratuidades Assistenciais no Projeto de Promoção à Saúde, conforme demonstrados abaixo:

As aplicações em gratuidades para o exercício de 2018 e 2017

a) Conforme Portaria 1970/2011 e Portaria 834/2016: Aplicação de Percentual de 10% da Receita Bruta efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde para ano de 2018 ficou em 43,87%:

b) Conforme Portaria 1970/2011 e Portaria 834/2016: Aplicação de Percentual de 10% da Receita Bruta efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde para ano de 2017 ficou em 54,52%:

Descrição:

Despesas com Recursos Próprios – CUSTOS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE ESPECIALIZADO À REABILITAÇÃO Crianças e Adolescentes

Descrição	2018	2017
(-) Gastos c/ pessoal e encargos	155.828,06	181.346,53
(-) Gastos c/ alimentação	53.287,11	42.910,35
(-) Gastos c/manutenção, Água, Luz e outros	151.115,49	188.574,55
Total dos Gastos	360.230,66	412.831,43
Cálculo Receita Efetivamente Recebida -Saúde		
Receitas com atividades ambulatoriais	2018	2017
(+) Contas a recebe saldos iniciais	268.919,00	216.572,18
(-) Contas a receber Saldos Finais	(238.576,30)	(268.919,00)
Convênios e/ou planos de saúde	303.567,26	355.698,51
Atendimentos particulares	42.852,00	45.278,00
Atendimento ao SUS	454.503,81	413.833,31
(-) Glosas	(10.132,49)	(5.167,78)
(=) Receita Efetivamente Recebida pela saúde	821.133,28	757.312,28
Obrigação de gratuidade 10%	82.113,33	75.731,23
Gratuidade apresentada Projeto de Assistência a Saúde	360.230,66	412.831,43
Percentualmente	43,87%	54,52%

Santos, 31 de dezembro de 2018.

CHARLES FERREIRA DIAS
Presidente

LUIZ FERNANDO CARAMICO DE CARVALHO
1º Tesoureiro

SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS
Contadora – CRC 1SP190280/O-1